

Crianças e adolescentes usam dicas visuais implícitas na tomada de decisão mas não com a mesma eficácia de adultos

Anselmo, Gabriella, JobFransen e Barela

Tomada de decisão está presente praticamente em todas as atividades do ser humano e os estímulos presentes no ambiente proporcionam informações importantes para que o objetivo da ação seja alcançado. Muitos desses estímulos são utilizados de maneira implícita pelo sistema nervoso central, não sendo discriminado pelo indivíduo. Em adultos jovens, dicas implícitas reduzem o tempo de resposta (TR), entretanto, o uso dessas dicas ainda precisa ser examinado em crianças e adolescentes. Dessa maneira, o objetivo do estudo foi analisar a influência de dica visual implícita no TR de crianças e adolescentes. Participaram do estudo setenta e duas pessoas, de ambos os sexos, constituindo quatro grupos (18 participantes por grupo) etários: 8, 10, 12 e 20 anos de idade (+/- 6 meses). Os participantes foram submetidos a um teste de TR de escolha com a apresentação, em um monitor, de quatro círculos no qual apenas um foi preenchido com a cor amarela, caracterizando o estímulo. O indivíduo deveria selecionar a resposta compatível em controlador de quatro botões, o mais rápido possível. Trinta e duas tentativas foram realizadas, envolvendo quatro condições experimentais: a) sem dica implícita (condição controle); b) dica implícita 43, com um ponto preto apresentado, durante 43 ms, 43ms antes do estímulo; c) dica implícita 86, 86 ms antes do estímulo e; d) dica implícita 129, 129 ms antes do estímulo. Cada condição foi repetida 8 vezes, sendo apresentadas de forma aleatória. Para cada tentativa, o tempo de resposta, intervalo entre a apresentação do estímulo e o acionamento do botão, foi obtido para verificar o desempenho dos participantes. Ainda, valores de escore z foram calculados para cada participante, considerando o desempenho em cada situação experimental, tendo como referência a condição de nenhuma dica visual. Os resultados indicaram que o tempo de resposta reduziu nas condições de dica implícita e que essa redução foi maior com a apresentação da dica mais cedo em relação ao estímulo. O tempo de resposta também foi diferente entre os grupos, sendo que testes post hoc indicaram que o tempo de resposta é maior para participantes de 8 que 12 anos e adultos e maior para participantes de 10 anos e adultos. Finalmente, valores de escore z indicaram menor redução quanto ao uso da dica implícita nos participantes de 8, 10 e 12 anos que nos adultos. Esses resultados indicam que crianças e adolescentes usam dicas visuais implícitas na tomada de decisão, porém não de forma tão efetiva quanto o observado em adultos. Portanto, o uso de dicas implícitas passa por mudanças desenvolvimentais, melhorando o uso da mesma com o avanço da idade, porém mesmo aos 12 anos de idade ainda não atingiu o efeito observado para adultos.